

Revisão: 04 25 de Junho de 2008

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

**Produto MONOETILENOGLICOL GC OXITENO** 

OXITENO NORDESTE SA INDUSTRIA E COMERCIO **Empresa** 

OXITENO S/A INDUSTRIA E COMERCIO

# Endereço Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1343-7º andar

**BELA VISTA** 

São Paulo - SP - Brasil

01317-910

(11)3177-6322/(11)3177-6075 **Telefone** 

(11)3285-5094 **Fax** 

Mauá - SP (11)4478-3212 Telefone para

Emergências ( 24 horas )

Tremembé - SP (12)3672-3578 Camaçari - BA (71)3634-7658 Triunfo - RS (51)3457-5134

# Suzano - SP (11)4745-8741

#### 2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância tecnicamente pura. **Tipo de Produto** 

Nome Químico Comum ou Monoetilenoglicol Grau Capacitor

Genérico

1,2-Etanodiol; 1-2-Di-hidroxietano, 2-Hidroxietanol, Etilenoglicol; Sinônimos

Glicol; MEG.

107-21-1. **N°CAS** 

**NºEINECS** 203-473-3.

**Ingredientes Perigosos e** Monoetilenoglicol (CAS 107-21-1): > 99,8%.

Faixas de Concentração

Natureza Química Álcool-éter (glicol).

página: 1/8



Revisão: 04 25 de Junho de 2008

# Outras Informações

Este produto não pode ser utilizado em formulações para produção de névoa artificial/ artística para efeitos cênicos.

Produto listado no TSCA Inventário.

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Perigos relevantes** Pode ser irritante para os olhos e pele. Pode causar dermatites.

Vapores podem ser irritantes. Prejudicial se ingerido.

Ingestão Pode causar depressão do sistema nervoso central, resultando em

vertigem, dificuldades visuais, dor de cabeça, enjôo e perda da coordenação. Grandes quantidades podem causar dor abdominal, vertigem, sonolência, ânsia de vômito e perda de consciência; podem afetar o fígado, os rins e outros órgãos do sistema urinário

[Ref. 4-b].

Inalação Devido à sua baixa pressão de vapor, é pouco provável que cause

problemas de inalação à temperatura ambiente. Vapores provenientes do líquido em temperaturas elevadas ou névoa do produto são irritantes para o nariz, garganta e trato respiratório; podem causar dor de cabeça, náusea e indisposição geral.

Pele Pode remover a gordura da pele, causando ressecamento e

rachaduras. Contatos repetidos podem causar dermatites. Pode ser

absorvido pela pele.

Olhos Pode causar irritação, ardência, vermelhidão, inchaço e distúrbios

visuais.

**Efeitos Ambientais** Solúvel em água. O produto é biodegradável.

Classificação do Produto Anexo I (Diretiva 67/548/EEC) 603-027-00-1 - Xn; R22.

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

# PROCEDIMENTOS EM CASO DE INTOXICAÇÃO

# Ingestão Procurar auxílio médico imediato. Vômito só deverá ser induzido

sob orientação médica. Se ocorrer, manter a cabeça mais baixa que o tronco para evitar a aspiração do produto para os pulmões.

# Inalação Remover a vítima para local arejado. Em caso de dificuldade

respiratória, providenciar respiração artificial. Em caso de parada respiratória fornecer oxigênio. Procurar auxílio médico imediato.

# Pele Remover roupas contaminadas, lavando partes atingidas com

grande quantidade de água corrente, preferencialmente sob um

chuveiro. Procurar auxílio médico imediato.

# Olhos Lavar imediatamente com grande quantidade de água corrente por

pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Remover lentes de contato se possível. Procurar auxílio médico imediato.

página: 2/8



Revisão: 04 25 de Junho de 2008

#### Notas para o Médico

Os principais efeitos do produto são danos ao fígado, rins e acidose metabólica, com a formação de ácido oxálico. Também pode ocorrer hipoxemia e congestão pulmonar. A correção da acidose é essencial e deve ser feita sem demora. O antídoto é o etanol que pode ser administrado em solução a 5%, em carbonato de sódio, a uma taxa de 10 mL/hora. A concentração ideal de etanol no sangue é 100 mg por decilitro. Pirazol e 4 metil-pirazol podem ser empregados para inibir a enzima álcool desidrogenase. A administração de diuréticos, como o manitol, e a aplicação de hemodiálise ou a lavagem estomacal também podem ser consideradas.

#### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

# Meios de Extinção Utilizar espuma resistente a álcool, água nebulizada, dióxido de

carbono e pó químico seco. Resfriar o tanque em chamas e tanques

vizinhos com jatos de água nebulizada.

# Perigos Referentes às Medidas de Combate Não deve ser direcionado água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se aumentando a intensidade do fogo. A combustão do produto pode produzir monóxido de

carbono, além de CO2.

Métodos Especiais de Combate a Incêndio Resfriar com água neblina recipientes expostos intactos e retirá-

# Equipamentos de Proteção aos Bombeiros Necessária proteção respiratória autônoma e roupas de proteção.

#### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

# Precauções Pessoais Isolar e sinalizar a área. Manter afastadas fontes de calor e/ou

ignição. Usar os equipamentos de proteção indicados na seção 8,

para evitar contato com o produto derramado

Precauções ao Meio Ambiente Evitar que o produto atinja o solo e cursos de água. Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a

vegetação.

# Métodos para Limpeza Estancar se possível. Conter o produto derramado com diques de

terra ou areia. Eliminar fontes de ignição ou calor. Transferir para recipiente adequado. Recolher restos com terra ou areia. Lavar o

local com água que deve ser recolhida para descarte.

### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

# Medidas Apropriadas para Manuseio Usar em área bem ventilada. Impedir a inalação do produto, contato com os olhos, pele e roupas através de proteção adequada. Se ocorrer contato acidental o local deve ser lavado

imediatamente. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis em locais apropriados. Lavar-se completamente após o

manuseio.



Revisão: 04 25 de Junho de 2008

# Medidas Apropriadas para Armazenamento

Armazenar em local coberto, seco, frio, bem ventilado e distante de fontes de calor e chamas abertas. Manter os recipientes bem fechados quando fora de uso. Por se tratar de um produto higroscópico, deve ser minimizada a possibilidade do contato com umidade. Em tanques é recomendável manter atmosfera de gás

# Substâncias ou **Materiais Incompatíveis**  Evitar contato com oxidantes fortes e compostos muito reativos

com grupos hidroxila.

Materiais para **Embalagens** 

Recomendados: Aço revestido (resinas epóxi ou fenólicas), aço inoxidável, alumínio e polipropileno. Em juntas e quarnições usar

politetrafluoretileno (PTFE); evitar o uso de borracha. Inadequados: Zinco (aço galvanizado) e suas ligas.

#### 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**Engenharia** 

# Medidas de Controle de Em ambientes fechados, este produto deve ser manuseado

mantendo-se exaustão adequada (geral diluidora ou local

exaustora).

Não estabelecido [Ref. 3] **TLV-TWA (ACGIH)** 

Não estabelecido [Ref. 4-a] PEL-TWA (OSHA)

(Teto) 100 mg/m3 (Aerossol) [Ref. 3]. **TLV-STEL (ACGIH)** 

Proteção Respiratória Em caso de emergência ou contato com altas concentrações do

produto utilizar máscara de ar mandado ou máscara autônoma. Recomenda-se máscara semifacial com filtro para vapores

orgânicos, em caso de exposição a vapores / aerossóis do produto.

Luvas de borracha nitrílica, neoprene ou PVC. # Proteção das Mãos

Óculos de segurança com proteção lateral ou ampla visão. # Proteção dos Olhos

# Proteção da Pele e do

Corpo

Avental de PVC. Recomendamos a adoção de botas/sapatos de

segurança.

Precauções Especiais Lava-olhos e chuveiros de emergência.

# Medidas de Higiene Lavar as roupas contaminadas antes de reusá-las; lavar mãos e

rosto após o manuseio.

#### 9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Líquido límpido incolor. **Aspecto** 

6,5 - 7,5 (25%, p/p aq, 25°C). pН

página: 4/8



Revisão: 04 25 de Junho de 2008

198°C. Ponto de Ebulição

Ponto de Fusão -15,6°C.

116°C (CA). Ponto de Fulgor

Temperatura de Auto-

Ignição

398°C. [Ref. 1]

**Limites de Explosividade** 3,2%vol - 15,3%vol. [Ref. 1]

**Inferior - Superior** 

Pressão de Vapor 0,007 kPa (20°C).

Densidade de Vapor 2,14 (em relação ao ar).

1115 kg/m<sup>3</sup> (20°C). **Densidade** 

**Solubidade** Completamente solúvel em água. (20°C).

20,9 mPa.s (20°C). **Viscosidade** 

#### 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições de Estável nas condições normais de uso e estocagem. Instabilidade

Condições a Serem Altas temperaturas, fontes de ignição e exposição prolongada ao

# Materiais ou Evitar contato com ácido clorosulfônico, óleum, ácido sulfúrico, Substâncias P2S5, agentes oxidantes fortes, isocianatos e outros compostos

**Incompatíveis** 

# Produtos Perigosos da

Decomposição

**Evitadas** 

muito reativos com grupos hidroxila.

Em caso de combustão pode gerar monóxido de carbono além de

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

**Toxicidade Aguda, Efeitos** Locais e Sensibilização

em Caso de

Névoas ou vapores são irritantes e muito tóxicos [Ref. 2]. Inalação

Irritante leve a moderado. **Contato com a Pele** 

Irritante leve a moderado. **Contato com os Olhos** 

página: 5/8



Revisão: 04 25 de Junho de 2008

#### Ingestão

Tóxico para humanos; a dose letal é estimada em 100 mL [Ref. 2]. Pode causar dano ao fígado e causar acidose metabólica, com a formação de ácido oxálico. Pode ocorrer também hipoxemia e formação de edema pulmonar. DL50, ratos: 4700 mg/kg; DL50, camundongos: 7500 mg/kg [Ref.

#### **Toxicidade Crônica**

Foi observada uma correlação entre doses elevadas do produto, administrado por via oral e por inalação, e efeitos teratogênicos em experiências com ratas, coelhas e camundongos fêmeas. Por via oral a menor dose utilizada foi 1500 mg/kg; por inalação a menor concentração foi 1000 mg/m3 [Ref. 4-b]. Nenhuma atividade mutagênica foi observada no teste de Ames usando Salmonella tiphimurium. Estudos com ratos e camundongos mostraram que o produto não causa aumento da incidência de tumores quando comparado com o grupo de controle. Estudos com Salmonella também não mostraram atividade carcinogênica. Embora esses dados não possam ser estendidos diretamente para humanos, eles indicam baixa probabilidade de ação carcinogênica. Não existe histórico de casos de incidência de câncer em humanos por exposição repetida do produto.

### 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

#### **Efeitos Ambientais/Ecotoxicidade**

O Monoetilenoglicol é pouco volátil e completamente solúvel em água. Não se acumula no meio ambiente. Testes de laboratório indicam que é pouco tóxico para peixes e outros organismos aquáticos: CL50, Carassius auratus ("goldfish"), 24 horas > 5000 mg/L [Ref. 5-a]. Derramado no solo pode ser perigoso para alguns animais terrestres que são atraídos pelo cheiro e não metabolizam rapidamente o produto ingerido.

Persistência/Degradabilidade É completa e lentamente biodegradável (DBO5: 36 %) [Ref. 5-

#### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

#### # Tratamento e Disposição do Produto

Reprocessamento, sempre que possível. Co-processamento ou incineração em instalações autorizadas, capazes de evitar a emissão de poluentes para a atmosfera. A incineração deve ser feita de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.

#### Tratamento e Disposição de Restos de Produtos

O mesmo indicado para o produto.

#### # Tratamento e Disposição de Embalagem

Não cortar ou perfurar a embalagem ou realizar serviços a quente próximo às mesmas. Não retirar os rótulos até que o produto seja completamente removido e a embalagem limpa. Dispor adequadamente como resíduo ou enviar para recuperação em empresas credenciadas.

#### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

#### # Transporte Terrestre

Produto não classificado como perigoso de acordo com a Resolução 420/2004 - Ministério dos Transportes.

página: 6/8



Revisão: 04 25 de Junho de 2008

**Transporte** 

Produto não classificado como perigoso de acordo com IMDG Code -

2006 Edition - IMO (International Maritime Organization).

**Marítimo Transporte** 

Produto não classificado como perigoso de acordo com Dangerous Goods Regulations - 49th Edition - IATA (International Air Transport

Association). Aéreo

**NºONU** Produto não classificado como perigoso de acordo com a Resolução

420/2004 - Ministério dos Transportes.

Nome **Apropriado** 

Produto não classificado como perigoso de acordo com a Resolução

420/2004 - Ministério dos Transportes. para

**Embarque** Classe de Risco

Produto não classificado como perigoso de acordo com a Resolução

420/2004 - Ministério dos Transportes.

Produto não classificado como perigoso de acordo com a Resolução Número de

420/2004 - Ministério dos Transportes. Risco

Produto não classificado como perigoso de acordo com a Resolução Grupo de

Embalagem 420/2004 - Ministério dos Transportes.

#### 15. REGULAMENTAÇÕES

# Normas **Aplicáveis**  Resolução 420/2004 - Ministérios dos Transportes. . IMDG CODE -Edição 2006 - IMO. Dangerous Goods Regulations - 49º Edição -

IATA.

#### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências [1] International Labour Organization, Int. Chem. Safety Card

No.0270, 10-10-2000

(http://www.ilo.org/public/english/protection/safework/cis/products/icsc/dtasht/\_icsc02/icsc0270.

[2] SAX's Dangerous Properties of Industrial Materials – Tenth Edition, John Wiley & Sons, Inc, 2000. [3] Limites de Exposição (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®) - 2002, ACGIH Worldwide, tradução Ass. Brasileira de Higienistas Ocupacionais, São Paulo-SP. [4] NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health (EUA), a) NIOSH Pocket Guide to Chemical

Hazardshttp://www.cdc.gov/niosh/npg/npgd0272.html); b) RTECS:

The Registry of Toxic Effects of Chemical Substances

(http://www.cdc.gov/niosh/rtecs/kw2d6518.html). [5] BRIDIÉ, A.L. Water Research, 13 (7), 1979 a) "The Acute Toxicity of Some Petrochemicals to Goldfish" pg. 623-626; b) BOD and COD of Some

Petrochemicals pg. 627–630.

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists Abreviações (EUA). CAS, Chemical Abstracts Service (American Chemical

> Society) (EUA). CL50, Concentração letal para 50% dos animais de teste. DL50, Dose letal para 50% dos animais de teste. OSHA, Occupational Safety and Health Administration (EUA). PEL-TWA, Limite permitido de exposição - média ponderada no tempo TLV-TWA, Limite de tolerância - média ponderada no tempo TLV-STEL,

Limite de tolerância - período curto de tempo (15 minutos,

máximo).

página: 7/8



Revisão: 04 25 de Junho de 2008

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 de Julho de 2001 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas neste documento refletem o nosso presente conhecimento e experiência, entretanto não implicam garantias de qualquer natureza. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos.

#### **APROVADO ELETRONICAMENTE**

Itens excluídos do documento nesta revisão